



Como garantir que as pessoas com Osteoartrite e Artrite Reumatóide recebem os melhores cuidados em toda a Europa: Recomendações da EUMUSC.NET

Recomendações para conseguir melhores normas de cuidados para as pessoas com Osteoartrite e Artrite Reumatóide através da compreensão das barreiras e facilitadores à respectiva prestação, com exemplos de boas práticas.

Exposição do problema

As doenças musculoesqueléticas são frequentes em toda a Europa. São a maior causa de incapacidade física, incorrem em custos sociais importantes e são uma perda importante da produtividade. Há um impacto grande e crescente da doença em todos os estados-membros da UE, uma evidência das diferenças de cuidados entre países e um insucesso em implementar intervenções baseadas na evidência. Todos estes motivos proporcionam uma necessidade de reduzir este impacto.

O objectivo da EUMUSC.net consiste em elevar e harmonizar a qualidade dos cuidados e em permitir a equidade dos cuidados das doenças reumáticas e outras doenças musculoesqueléticas entre estados-membros.

Nível comparativo (*benchmark*) - Instrumentos de medição

Para atingir o seu objectivo de harmonização da qualidade dos cuidados e permitir a equidade de cuidados entre estados-membros, a EUMUSC.net desenvolveu normas de cuidados para a Europa, para a osteoartrite e a artrite reumatóide, e desenvolveu métodos que proporcionam a cada Estado-membro os instrumentos para medir o impacto das doenças musculoesqueléticas no seu próprio país e a qualidade da implementação das normas de cuidados.

Os instrumentos desenvolvidos pela EUMUSC.net são:

- Instrumento de avaliação para medir o impacto das doenças musculoesqueléticas
- Normas de cuidados que os cidadãos devem esperar
- indicadores da qualidade dos cuidados de saúde para medir a prestação de cuidados de saúde de forma a cumprir estas normas

A medição é importante porque permitirá a um Estado-membro estabelecer o nível comparativo da sua posição relativamente a outros países e ajudar a identificar áreas para melhorar.

A implementação dos instrumentos irá permitir a um país:

- Avaliar com exactidão o impacto das doenças musculoesqueléticas
- Compreender as normas de cuidados que os seus cidadãos devem esperar
- Medir a qualidade dos cuidados de saúde que presta, relativamente às normas de cuidados
- Definir objectivos para melhorias na prestação de cuidados de saúde
- Reconhecer barreiras à realização dos seus objectivos para a prestação de cuidados de saúde
- Medir o progresso no sentido da equidade em comparação com um bom modelo de práticas na UE

Foco de recomendações na medição, comparação, objectivos, melhorias e equidade:

1. Iniciar a medição
2. Comparar
3. Definir objectivos
4. Trabalhar para melhorar
5. Esforçar-se no sentido da equidade

Recomendação n.º 1 - Iniciar a medição

Instrumento de avaliação

Para compreender o espectro de doenças musculoesqueléticas é necessário compreender o respectivo impacto. A EUMUSC.net desenvolveu um conjunto de indicadores fundamentais, sob a forma de um instrumento de avaliação que pode ser utilizado para medir o seguinte:

- Incidência e prevalência
 - Dor musculoesquelética limitadora da actividade
 - Dor na região lombar
 - Dor na região cervical
 - Artrite reumatóide
 - Osteoartrite (anca, joelho, mão)
 - Osteoporose
 - Fractura da anca
- Utilização de serviços de saúde
 - Artroplastia da anca
 - Artroplastia do joelho
 - Consultas de cuidados primários relacionados com doenças musculoesqueléticas
- Recursos humanos
 - Médicos de cuidados primários
 - Reumatologistas
 - Cirurgiões ortopédicos
- Qualidade de vida relacionada com a saúde
- Perda de trabalho devido a doenças musculoesqueléticas (permanente, temporária)
- Comorbilidades
 - Obesidade
- Saúde da população

Normas de cuidados e indicadores da qualidade dos cuidados de saúde

Para compreender a qualidade dos cuidados de saúde que estão a ser prestados, é necessário compreender as normas de cuidados que os cidadãos devem esperar e ser capaz de medir a extensão do sucesso dos prestadores de cuidados em cumprir estas normas de cuidados. A EUMUSC.net analisou as normas de cuidados para a Europa e desenvolveu Indicadores da Qualidade dos Cuidados de Saúde que podem ser utilizados para medir a qualidade da prestação dos cuidados de saúde relativamente às normas de cuidados. Os indicadores da qualidade dos cuidados de saúde avaliam os seguintes factores:

- Processo de referenciação
- Processo de consulta
- Avaliações de seguimento
- Avaliação da doença e do respectivo impacto na qualidade de vida e na participação
- Processo de documentação

- Aconselhamento quanto à autogestão
- Planos de tratamento
- Terapêutica farmacológica
- Segurança (efeitos secundários dos medicamentos, rastreio da tuberculose)
- Optimizar a gestão da doença
- Avaliação padronizada da doença
- Fisioterapia
- Avaliações dos dispositivos auxiliares
- Formação dos profissionais

A **Recomendação n.º 1** da EUMUSC.net consiste em que cada Estado-membro utilize o instrumento de avaliação para medir o impacto das doenças musculoesqueléticas, adote as normas de cuidados e incentive a utilização de indicadores da qualidade dos cuidados de saúde para medir a qualidade da prestação de cuidados de saúde.

As medidas baseiam-se na evidência, na praticabilidade e na relevância. A adopção, ao nível da UE, das mesmas normas de cuidados e dos respectivos indicadores irá permitir que se façam comparações com significado entre cada país e, consequentemente, irá permitir a equidade dos cuidados.

Recomendação n.º 2 - Comparar

As medições baseadas em normas que abrangem a comunidade proporcionam a oportunidade de comparar os dados de desempenho local com dados de desempenho semelhantes para outros países ou regiões. Por exemplo, os dados relacionados com o impacto das doenças musculoesqueléticas podem ser comparados com outros países e com a média para a UE. Expressados numa base *per capita*, irão permitir comparações como por exemplo o número de profissionais de saúde empregados num país em comparação com outros países com uma prevalência semelhante de doenças musculoesqueléticas e com a média da UE. A prestação de vários aspectos dos cuidados relativamente aos níveis comparativos acordados pode ser comparada entre estados-membros e dentro de cada Estado-membro.

A EUMUSC.net conduziu uma análise extensiva do impacto das doenças musculoesqueléticas em todos os estados-membros. A utilização do instrumento de avaliação irá suportar comparações de dados locais com os resultados da análise da EUMUSC.

A EUMUSC.net também produziu um estudo de caso de boas práticas na prestação de serviços de cuidados de saúde que pode ser utilizado como nível comparativo para a comparação com achados em cada um dos estados-membros.

A **Recomendação n.º 2** da EUMUSC.net consiste em que cada Estado-membro analise os dados recolhidos relativamente ao impacto das doenças musculoesqueléticas e à prestação de serviços de cuidados de saúde e que compare os dados recolhidos com dados semelhantes recolhidos pela EUMUSC.net para outros estados-membros e com a média da UE.

É importante que se compreenda a importância dos aspectos individuais das doenças musculoesqueléticas na população, relativamente às normas, para definir objectivos apropriados.

Cada Estado-membro deve incentivar os prestadores de cuidados de saúde a fazer auditorias e a comparar se estão a prestar as normas de cuidados acordadas.

Recomendação n.º 3 - Definir objectivos

Todas as partes interessadas devem estabelecer objectivos. As partes interessadas incluem o público em risco, os profissionais de saúde e os assistentes sociais, os empregadores, níveis políticos nacionais e níveis políticos europeus.

A definição de objectivos irá proporcionar uma orientação para a prestação de cuidados de saúde. Isso irá ajudar a melhorar a saúde musculoesquelética e permitir a avaliação do progresso no sentido da equidade dos cuidados.

A EUMUSC.net recomenda que cada Estado-membro defina objectivos para melhorar a saúde musculoesquelética, suportados por objectivos mensuráveis.

Os objectivos precisam de ser específicos, mensuráveis e exequíveis - e devem ir ao encontro das necessidades e prioridades da população real ou potencial com doenças musculoesqueléticas. Isto pode ser avaliado a partir da análise sugerida na recomendação n.º 2 e levará a uma compreensão de quais as doenças que comportam o maior impacto e para as quais a avaliação, gestão e tratamento precisam mais de melhorias. Com base nos resultados da eumusc.net, sugere-se que os objectivos devam:

- Ser proporcionais ao impacto presentemente avaliado das doenças musculoesqueléticas
- Dar resposta à necessidade de um acesso atempado e equitativo aos cuidados e tratamento, incluindo a autogestão
- Conseguir a disponibilidade de recursos suficientes, sobretudo de profissionais de saúde com formação adequada e acesso a intervenções apropriadas
- Apoiar estilos de vida saudáveis através de programas de saúde pública
- Apoiar o acesso dos doentes e dos profissionais a informação de alta qualidade
- Apoiar a investigação para melhorar a compreensão das causas das doenças musculoesqueléticas
- Iniciar e manter a recolha padronizada de dados em todos os estados-membros.

Para uma gama alargada de objectivos, consulte a **Acção Europeia para uma Melhor Saúde Musculoesquelética** em http://www.boneandjointdecade.org/european_action, que sugere que os objectivos devem basear-se em recomendações comuns que irão manter ou melhorar a saúde musculoesquelética, seja qual for a doença subjacente. Além disso, devem combinar o que as intervenções baseadas na evidência podem conseguir com os requisitos dos doentes, cuidadores, representantes dos doentes e prestadores de cuidados de saúde.

A **Recomendação n.º 3** da EUMUSC.net consiste em que os prestadores de cuidados de saúde e os responsáveis pela tomada de medidas estabeleçam objectivos para a melhoria da saúde musculoesquelética e a prestação de cuidados com equidade.

Os objectivos focados na implementação das normas de cuidados e disponibilização de recursos apropriados à prevalência de doenças musculoesqueléticas em cada Estado-membro irão dar uma contribuição positiva para as melhorias na saúde musculoesquelética e na equidade de cuidados entre os estados-membros.

Recomendação n.º 4 - Trabalhar para melhorar

A melhoria nos cuidados de saúde de reumatologia advirá do desenvolvimento de serviços acessíveis que cumpram o objectivo de atingir os objectivos anteriormente estabelecidos.

Há facilitadores e barreiras à realização de melhorias na saúde musculoesquelética.

Os facilitadores incluem:

- Existência de uma estratégia de saúde abrangente para dar resposta aos determinantes das doenças musculoesqueléticas
- Presença de doenças musculoesqueléticas na agenda política a todos os níveis
- Reconhecimento da importância da saúde musculoesquelética e atribuição de prioridade à disponibilidade dos recursos apropriados
- Atribuição de prioridade da investigação relativamente às causas das doenças musculoesqueléticas e ao respectivo impacto
- Desenvolvimento de políticas públicas para estilos de vida saudáveis relacionados com outras doenças crónicas que partilhem os mesmos factores de risco
- Recolha e análise de dados para monitorizar os determinantes quanto à ocorrência, impacto e tratamento das doenças musculoesqueléticas em toda a Europa, de uma forma padronizada

As barreiras incluem:

- Falta de conhecimentos quanto à prevalência das doenças musculoesqueléticas numa determinada população
- Falta de sensibilização em igual medida do público, prestadores de cuidados de saúde e responsáveis pela tomada de medidas
- Recursos dispendiosos e clinicamente ineficazes
- Carência de defensores da mudança a todos os níveis, ou seja, aos níveis político, do profissional de saúde, do empregador, do doente e ao nível público
- Falta de objectivos ou ausência de estratégia de implementação

A **Recomendação n.º 4** da EUMUSC.net consiste em identificar as barreiras que impedem e os facilitadores que melhoram a realização dos objectivos que foram estabelecidos para melhorar a saúde musculoesquelética e para desenvolver acções específicas para reduzir ou eliminar estas barreiras.

Como uma primeira etapa, recomenda-se que se faça uma avaliação local das barreiras identificadas pela EUMUSC.net e os facilitadores para as ultrapassar como base para desenvolver acções apropriadas no sentido de melhorar a saúde musculoesquelética.

Recomendação n.º 5 - Esforçar-se no sentido da equidade

Na UE, desenvolveram-se anteriormente recomendações para a prevenção e tratamento das doenças musculoesqueléticas, mas estas não foram implementadas de igual forma.

Estudos examinaram a gestão existente das doenças musculoesqueléticas em diferentes países europeus, e há evidência de diferenças que irão levar a resultados de saúde desiguais.

Os inquéritos em diferentes países europeus mostraram diferentes abordagens, quer por parte das pessoas com problemas musculoesqueléticos quer por parte dos médicos, relativamente à gestão das doenças reumáticas e musculoesqueléticas.

A recomendação da EUMUSC.net pretende elevar e harmonizar a qualidade dos cuidados e procurar permitir a equidade dos cuidados das doenças reumáticas e outras doenças musculoesqueléticas entre estados-membros.

A equidade só pode atingir-se através da adopção de uma prática comum para as normas de cuidados, pela medição comum da qualidade da prestação de cuidados de saúde e pela adopção de objectivos aceites em toda a UE para ultrapassar as barreiras e melhorar os facilitadores no sentido de cumprir estas normas. Isto permitirá a prevenção e gestão efectivas destas doenças nos estados-membros. Este trabalho está sustentado por uma base uniforme para a recolha e análise de dados, que serve para determinar o impacto das doenças musculoesqueléticas para o indivíduo nas nossas sociedades.

A **Recomendação n.º 5** da EUMUSC.net consiste em que todos os estados-membros se esforcem no sentido da equidade, adoptando as normas de cuidados da EUMUSC.net, os indicadores da qualidade dos cuidados de saúde, os instrumentos de avaliação e que utilizem os facilitadores. O objectivo é a equidade nos cuidados de reumatologia em toda a Europa.

A **eumusc.net** é uma rede de informação e vigilância que visa promover uma estratégia abrangente ao nível europeu para a optimização da saúde musculoesquelética. Debruça-se sobre a prevenção e a gestão das DME, que não são equitativas nem prioritárias no seio da maioria dos estados-membros da UE. Foca-se em fomentar a sensibilização para a saúde musculoesquelética e em harmonizar os cuidados das doenças reumáticas e musculoesqueléticas.

Este projecto, com a duração de 3 anos, teve início em Fevereiro de 2010 e é apoiado pela União Europeia (Programa de Acção Comunitária no domínio da Saúde 2008-2013), sendo composto por uma rede de instituições, investigadores e particulares de 22 organizações em 17 países, que trabalham com e através da EULAR.

eumusc.net: criar uma rede de recursos de informação baseada na Web com o objectivo de melhorar a saúde musculoesquelética na Europa www.eumusc.net